



Empresa Brasil de Comunicação - EBC
 SCS Quadra 08, Bloco B 50 - 1º subsolo
 Edifício Super Center - Verâncio 2000
 Caixa Postal 08840 Brasília - DF
 CEP: 70333 900
 www.ebc.com.br

ATA DA 57ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CURADOR DA EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S/A – EBC, REALIZADA AOS DEZESETE DIAS DO MÊS DE JUNHO DE DOIS MIL E QUINZE, NA SEDE DA EBC, EM BRASÍLIA/DF, NA FORMA ABAIXO

CNPJ Nº 09.168704/0001-42 NIRE Nº 53.5.0000348-7

Aos treze dias do mês de agosto do ano de dois mil e quinze, às dez horas, na sede da EBC, em Brasília-DF, reuniu-se o Conselho Curador da EBC, convocado na forma do artigo 28 do Decreto nº 6.689, de 11 de dezembro de 2008, publicado no DOU de 12 de dezembro de 2008, com a presença dos seguintes membros: **Ana Luiza Fleck Saibro** (Presidente), **Rita de Cássia Freire Rosa** (Vice-Presidente), **Adriano de Ângelis** (Assessor do Ministro da Cultura), **Ernesto Esteves Neto** (Representante do Ministro de Estado da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República), **Ana Maria da Conceição Veloso**, **Cláudio Salvador Lembo**, **Enderson Araújo de Jesus Santos**, **Eliane Pereira Gonçalves**, **Evelin Maciel**, **Ima Célia Guimarães Vieira**, **Isaías Dias**, **João Jorge Silva Rodrigues**, **José Antônio Fernandes Martins**, **Joelzito Almeida Araújo**, **Leticia Luiza Yawanawá**, **Mário Augusto Jakobskind**, **Murilo Ramos**, **Paulo Ramos Derengoski**, **Rosane Maria Bertotti**, **Venício Artur de Lima e Wagner Tiso Veiga**, **Américo Martins**, na qualidade de Diretor Presidente; além dos Diretores **Sylvio de Andrade** (Vice-Presidente de Gestão e Relacionamento), **Clóvis Curado**, (Diretor de Administração, Finanças e Pessoas), **Myriam Porto** (Diretora de Produção), **Nereide Beirão** (Diretora de Jornalismo), **Asdrúbal Figueiró Jr.** (Diretor de Programação e Conteúdo), **Regina Maria Silvério** (Secretária Executiva) e ainda **Tiago Severino** (Ouvidor Adjunto). Justificaram suas ausências os Conselheiros, Daniel Lembo, Takashi Tome, o Ministro Edson Antonio Edinho da Silva, Ministro José Aldo Rebelo Figueiredo, Ministro João José Silva Ferreira e o Ministro Renato Janine Ribeiro e as Conselheiras Heloísa Maria Murgel Starling. A reunião foi convocada para atender à seguinte pauta: 1) Abertura, Leitura e Aprovação da Pauta da 57ª Reunião Ordinária do Conselho Curador; 2) Leitura e Aprovação da Ata da 56ª Reunião Ordinária; 3) Lançamento da Revista; 4) Posse dos/as novos/as Conselheiros/as + Informe sobre eleição da nova representante dos Empregados para o Conselho; 5) Boas Vindas da Diretoria da EBC aos/as novos/as Conselheiros; 6) Avaliação do Seminário Modelo Institucional da EBC; 7) Apresentação do Monitoramento Semestral do Plano de Trabalho; 8) Relatório da Ouvidoria; 9) Informes Conselho Curador (Parabenizar equipe do “Caminhos da Reportagem” finalista do Prêmio MPT; 10) Informes Direção EBC; 11) Outros Assuntos. 1) Ao abrir a reunião, a presidente **Ana Fleck** cumprimentou os internautas e concedeu a palavra aos conselheiros para apresentação de considerações sobre a pauta. A conselheira **Evelin Maciel** pediu o adiamento do item 7 da pauta para a próxima reunião para que os conselheiros tivessem tempo para ler o documento que acabaram de receber. Contudo, o secretário executivo **Guilherme Strozi** explicou que a intenção era apresentar o relatório e o Conselho estabeleceria um prazo para que os conselheiros possam contribuir com suas críticas, demandas e sugestões ao relatório, já apontando para o Plano de Trabalho de 2016, de forma que a apresentação foi mantida. 2) A ata da reunião anterior foi aprovada. 3) Lançamento da revista. **Priscila Crispi**, jornalista da Secretaria do Conselho, apresentou a 5ª edição da revista do Conselho Curador, que é eletrônica, com publicação semestral e trata de temas que são discutidos pelo Conselho. A última edição, lançada em julho, traz na reportagem principal a produção voltada para crianças na TV e nos demais veículos da EBC. A matéria abordou o que as crianças querem assistir e o que os pais acham

que elas devem assistir com o objetivo de evitar que os produtores de conteúdo tomem essa decisão sozinhos. Ela informou que os profissionais da EBC envolvidos na produção de conteúdos para crianças foram ouvidos, assim como crianças, pais, profissionais de educação e psicólogos, além da Ouvidoria, que tem registros sobre a programação feitos por crianças. Para mostrar a experiência internacional, foi entrevistado o coordenador da programação infantil da TV pública da Argentina, Paka Paka, que tem um canal específico para esse público. A edição traz ainda editorial da presidente Ana Fleck e, na coluna fixa dos trabalhadores, há um texto do repórter da TV Brasil Pedro Henrique Moreira sobre como as relações trabalhistas podem fazer uma revolução na produção de conteúdo. Há também um balanço das atividades do Conselho ao longo de todo o primeiro semestre de 2015, incluindo a nomeação de cinco novos conselheiros que tomam posse nesta reunião. Na editoria dedicada a produtores de conteúdo, a revista conversou com o artista Gog, referência do rap em Brasília. Artigo destinado à academia trata da faixa sobre diversidade religiosa e como o Conselho atua nesse tema. Na editoria da Ouvidoria há reflexão sobre o papel de ombudsman da Ouvidoria. Na coluna dos conselheiros, a conselheira Rosane Bertotti fala sobre a necessidade de democratização do sistema de comunicação. Na última página, dedicada à arte, há um poema de Walter Silveira, profissional da EBC, sobre criança e tecnologia. A jornalista finalizou a apresentação agradecendo a colaboração de todos os conselheiros e funcionários que participaram da revista e o trabalho dos profissionais diretamente envolvidos na sua produção. A presidente **Ana Fleck** elogiou a revista e recomendou a leitura aos novos conselheiros. 4) Posse dos/as novos/as conselheiros/as. Antes de iniciar a cerimônia de posse dos novos conselheiros, a presidente **Ana Fleck** informou que dentro das pastas de cada um havia uma carta de despedida de Nelson Breve, ex-diretor-presidente da EBC, e a publicação no Diário Oficial da União do nome de Américo Martins como novo ocupante do cargo. Ela prestou uma homenagem aos conselheiros que deixam o Conselho: Maria da Penha, José Martins, Murilo Ramos, João Jorge e Daniel Aarão. O conselheiro **João Jorge dos Santos Rodrigues** agradeceu a convivência no Conselho e a oportunidade de, ao longo de cinco anos, discutir, na qualidade de militante da cultura e do movimento negro brasileiro, a prática de melhores políticas para promoção da igualdade racial, com destaque para as discussões sobre a programação religiosa, sobre música e sobre a cobertura de assuntos relacionados à África. Desejou boa sorte aos novos conselheiros. O conselheiro **Murilo Ramos** aproveitou a despedida para pontuar, às fls. 12 a 16 das notas taquigráficas, momentos e pessoas que marcaram sua passagem pelo Conselho. A conselheira **Rita de Cássia Freire**, vice-presidente do Conselho, agradeceu as contribuições inspiradoras de todos que deixam agora o Conselho. Ressaltou a importância que foi para várias pessoas do movimento negro a possibilidade do debate dentro do Conselho para transformação, não só das "carinhas" brancas do Conselho, mas o próprio conjunto da EBC, que é uma luta que continua e que João Jorge deixa como herança para os novos conselheiros. Lembrou que foi a partir desse trabalho que hoje existe a perspectiva de que 40% das vagas do Conselho tenham de respeitar a diversidade étnica, movimento negro e indígena. Destacou que o professor Murilo Ramos desenvolveu várias análises e reflexões que marcaram debates em grupos, plenárias e seminários, uma contribuição que continuará fazendo diferença mesmo após sua saída. Também homenageou o conselheiro Daniel Aarão, pela coragem em suas colocações, o empresário José Fernandes Martins, que deu valiosas lições de gestão democrática com participação e decisão dos trabalhadores. Quanto à conselheira Maria da Penha, destacou sua enorme contribuição com luta pelos direitos das mulheres, e assegurou a continuidade desse compromisso. O conselheiro **Paulo Derengoski** saudou todos os colegas que deixam o grupo. Disse que Murilo Ramos trouxe a luz da academia e que guardará de João Jorge as notícias de felicidade. Destacou a competência e dedicação do Dr. José Fernandes Martins, a história de vida e luta de Maria da Penha e a produção intelectual e combate à ditadura realizados por Daniel Aarão. Disse se sentir agradecido e honrado por ter sido colega de todos eles. A presidente **Ana Fleck** registrou a presença da nova representante dos empregados da EBC no Conselho, Akemi Nitahara, eleita com 60% dos votos. Afirmou que ela não tomará posse hoje porque falta a publicação no Diário Oficial da União. A conselheira **Eliane Gonçalves** disse que o Conselho ganhará com a chegada de Akemi Nitahara, uma

pessoa ponderada, que conhece muito bem a EBC, onde trabalha há dez anos e cobrou agilidade do Governo Federal na designação da futura conselheira. A presidente **Ana Fleck** disse que já cobrou rapidez na publicação da nomeação e o fará novamente. Seguiu-se a posse formal dos novos conselheiros, representantes da sociedade civil, Venício Artur de Lima, Joel Zito Almeida de Araújo, Enderson Araújo de Jesus Santos, Letícia Luiza Yawanawá e Isaías Dias. Antes de empossar esses dois últimos conselheiros, a presidente Ana Fleck chamou o conselheiro José Martins para lhe homenagear e conceder a palavra. Integrante do Conselho desde a sua criação, **José Fernandes Martins** disse que o trabalho e as discussões realizadas pelo Conselho contribuíram muito com a EBC, que é uma empresa respeitada em todos os meios culturais. Disse que o país atravessa uma crise sem precedentes e que, em 56 anos na indústria automobilística, nunca viu uma situação como a de agora, quando o país começa a mostrar que perdeu o rumo. Afirmou que a EBC pode dar uma contribuição muito grande, mostrando à população que o país não vai terminar e ajudando a varrer o pessimismo. Ele agradeceu e se despediu carinhosamente do Conselho. Prosseguindo na posse dos novos conselheiros, o conselheiro **Venício Artur de Lima** agradeceu a presidente Ana Fleck e a amiga Rosane Bertotti, que lançaram sua candidatura e fizeram a campanha. Disse que participou de um grupo de trabalho no Ministério da Cultura, entre 2006 e 2007, quando se iniciava a discussão sobre a criação da EBC, e que foi palestrante no 1º Fórum das TVs Públicas. Registrou ser amigo há cinco décadas de Murilo Ramos e disse não ter a pretensão de substituí-lo por não ter sua especialização em comunicação pública. Comprometeu-se a dar o seu melhor para contribuir com a consolidação e fortalecimento da EBC como alternativa ao quase monopólio da comunicação privada comercial que impera há décadas no Brasil. O conselheiro **Isaías Dias** contou que é bancário, oriundo do movimento sindical e que participou por quatro gestões do Conselho Nacional do Direito da Pessoa com Deficiência. Disse que também chegou ao Conselho com a missão de aprofundar o debate da questão da pessoa com deficiência, carente de acessibilidade aos meios de comunicação. Casado com uma deficiente auditiva, ele deu como exemplo seu caso pessoal. Relatou que no seminário realizada no dia anterior, sua esposa não entendeu nada porque não havia legenda. Ele quer que dentro do Conselho, nas transmissões pela internet, haja legenda, audio-transcrição e tradução em libras para viabilizar a participação de parte da população que atualmente está excluída dos debates do Conselho. O conselheiro **Joel Zito Almeida Araújo** disse que é uma honra integrar o Conselho e agradeceu aos colegas de Brasília e do Rio de Janeiro, que o convidaram a se candidatar e fizeram intensa campanha pela sua eleição. Afirmou que é um desafio substituir João Jorge, amigo de 20 anos e parceiro insubstituível. Disse que notou na reunião desta tarde certa ausência de debate sobre TV Pública, televisão e cinema no Brasil e que o setor de audiovisual registra níveis muito elevados de desigualdade racial. Citou que de 400 cineastas que produzem filmes no país, apenas 11 são negros. Entende que é um desafio do Conselho fazer da EBC um novo paradigma, um modelo de novo audiovisual que represente a diversidade brasileira, a diversidade racial, étnica e cultural. A conselheira **Letícia Luiza Yawanawá** disse que pretende ser na EBC a voz da mulher e do homem da floresta, da terra, que tanto contribui para o desenvolvimento do município, do estado e do país. Agradeceu o apoio da conselheira Rosane Bertotti e disse que vai atuar no combate ao discurso de que há muita terra para pouco índio e que os índios representam atraso para o progresso. O conselheiro **Enderson Araújo de Jesus Santos** iniciou sua fala recitando trecho da música Negro Drama que disse representar muito para jovens negros da periferia como ele. Agradeceu a ajuda da conselheira Evelin Brisolla, do professor João Jorge e de Pola Ribeiro, que lhe apresentou o Conselho, bem como as instituições que o indicaram e as que contribuíram no seu crescimento como jovem comunicador, entre elas, o Mídia Periférica, o Ruas e o Unicef. Agradeceu também o colegiado do Conselho Curador, a presidente Dilma Rousseff pela nomeação e a mãe e a avó, duas mulheres negras que como tantas outras lutam sozinhas para criarem seus filhos. Disse que assume vaga destinada à sociedade civil pelo segmento da juventude negra e que tem a sensação nada confortável de que não pode errar. Afirmou ser instrumento da luta pela democratização e acesso dessa juventude espalhada pelas periferias e favelas do Brasil que produzem conteúdo de comunicação, desde entretenimento, a notícias e denúncias de seus locais. Afirmou que a EBC é um importante instrumento

que precisa rejuvenescer e enegrecer, no conteúdo e no rosto de quem aparece na tela, pois hoje o jovem negro não se vê na TV Brasil nem se sente seduzido ou ouvir a programação das rádios da EBC. O conselheiro **Mário Jakobskind** saudou a presença dos novos conselheiros e disse que eles fortalecerão o Conselho. Citando a crise no país abordada por José Martins, ele chamou atenção para a grande responsabilidade da mídia de modo geral, pública e privada. Alertou que a população brasileira está sendo vítima de informações deturpadas, que não correspondem à realidade e ampliam a crise que é mundial do sistema capitalista. A conselheira **Rosane Bertotti** saudou a Marcha das Margaridas, que classificou como bela e emocionante. Agradeceu todo o aprendizado obtido com os colegas que deixam o Conselho. Desejou sucesso ao novo diretor-presidente da EBC Américo Martins. Disse que ficou lisonjeada com os agradecimentos que recebeu e que seu trabalho está dentro de um processo de luta de todo movimento social que atua nesse campo. A conselheira **Ana Maria Veloso** agradeceu a todos que deixam o Conselho pelos ensinamentos e acolhimento. Aos que chegam, disse que muitos já eram referência para ela e deu boas-vindas a todos. A presidente **Ana Fleck** encerrou a cerimônia de posse e comunicou o convite da direção da EBC para que os novos conselheiros conhecessem as instalações da empresa. 5) A segunda parte da reunião começou com a análise do item VI a pauta, que é a avaliação do seminário do modelo institucional da EBC. A conselheira **Rita de Cássia Freire** disse que quem não pôde estar no seminário perdeu um dos grandes momentos e uma das grandes iniciativas conjuntas entre conselho, empresa, empregados, sociedade civil e universidade, num dos debates mais abrangentes sobre o modelo da EBC. Com a participação também de representantes do governo, como Ministério da Cultura e Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, ela explicou que o seminário tinha como objetivo reunir subsídios para o Conselho, e não criar uma carta de compromissos. As discussões concentraram-se em três eixos: autonomia, financeiro e conteúdo e participação social. Não houve consensos nem propostas. Um dos temas muito debatidos foi a vinculação da EBC a setores de governo e se isso interferia em sua autonomia e na qualidade dos serviços prestados. A busca de recursos também foi muito discutida, assim como os critérios para distribuição de verbas publicitárias entre os setores. Foi colocado com muita ênfase que as câmaras temáticas do conselho devem se fortalecer para enfrentar esses temas, para trazer para o pleno propostas que sejam de fato contribuições ao projeto. Foi informado que no próximo dia 24 haverá uma reunião da comissão organizadora do seminário para preparar a agenda que deverá ser encaminhada pelo Conselho. Surgiu num dos grupos, por conta da cartilha de participação social, a sugestão que seja feita uma audiência pública para debater os mecanismos de participação social na EBC, para que o público possa participar do conteúdo e dar opiniões. O conselheiro **Paulo Derengoski** disse que acompanhou o seminário pela internet e apresentou um texto escrito sobre emissoras educativas, abrigadas em estruturas estatais. Entende que não se pode prescindir das emissoras estatais de rádio e televisão, importantes instrumentos de difusão da cultura, da educação, do conhecimento e espaço privilegiado na divulgação de atos do governo. O conselheiro **Cláudio Lembo** pediu a palavra para elogiar o programa Caminhos da Reportagem e o Repórter Brasil Noite, da TV Brasil, pela cobertura que realizou do seminário. A conselheira **Evelin Maciel** parabenizou a organização do seminário e sugeriu que os resultados sejam enviados às Câmaras Temáticas para encaminhamento das discussões. O Sr. **Adriano de Ângelis**, representante do Ministério da Cultura, parabenizou o Conselho Curador e sua Secretaria pelo trabalho e a comissão organizadora do seminário. Ressaltou a intensidade e riqueza dos debates. A conselheira **Ima Vieira** também parabenizou a organização do seminário e disse que foi um dos eventos mais importantes que o Conselho já fez. Contudo, avalia que o Conselho não tem trabalhado bem o resultado das audiências, consultas e seminários que tão bem organiza. Por isso, disse ser muito importante que se dê continuidade às discussões sobre o modelo que, em sua avaliação, não atende aos objetivos da comunicação pública no país, com necessidade de reformulação e avanço. Sugere que depois de tudo condensado e organizado, os temas sejam analisados pelas câmaras temáticas e levados para as reuniões das plenárias. A conselheira **Eliane Gonçalves** saudou os novos conselheiros. Disse que o seminário foi um momento bastante rico, com discussão de questões profundas e caras à EBC e que mudanças podem ser feitas imediatamente pelo

Conselho. Afirmou que o momento é oportuno para, junto com os trabalhadores, encontrar um novo rumo para a EBC que torne a empresa forte e relevante. O diretor-presidente da EBC, **Américo Martins**, disse que **Eliane Gonçalves** pode contar com ele e parabenizou a iniciativa de realizar o seminário, assim como seu formato e a riqueza dos debates. Concordou que a comunicação pública precisa ter mais protagonismo na mídia. A presidente **Ana Fleck** disse que, após a sistematização das propostas pelo comitê organizador do seminário, o Conselho irá se debruçar sobre o documento e dará os encaminhamentos cabíveis, que podem ser sugestões à Direção, resoluções do Conselho ou sugestão de alteração de lei. Propôs a criação de um grupo de trabalho do Conselho para tratar o documento final e encaminhá-lo às Câmaras Temáticas, que se reunirão em setembro. A sra. **Mariana Martins**, da secretaria-executiva, disse que a próxima reunião do Conselho está marcada para o dia 21 de outubro e sugeriu que a reunião das Câmaras Temáticas ocorresse no dia anterior. A presidente **Ana Fleck** disse temer um intervalo tão longo. Ficou decidido então que a reunião das câmaras temáticas será no dia 24 de setembro. O grupo de trabalho será composto pela presidente Ana Fleck e pelas/os conselheiras/os Evelin Maciel, Ima Vieira e Enderson Santos. A presidente **Ana Fleck** agradeceu a equipe da Secretaria Executiva do Conselho pelo trabalho incansável na preparação do seminário com uma salva de palmas.

6) Monitoramento Semestral do Plano de Trabalho de 2015. O Diretor-Presidente, **Américo Martins**, informou que no primeiro semestre de 2015 a EBC contava com 172 projetos sendo que 121, ou seja, 70% deles, estão dentro do prazo, 17 estão atrasados e 8 foram cancelados por razões diversas. Ele explicou que esses projetos são programas e metas da Agência Brasil. A Diretoria de Produção é a que concentra o maior número de projetos. Os atrasos devem-se, especialmente, a problemas técnicos, como o ocorrido no Rio de Janeiro que teve problemas com o ar-condicionado, e problemas de ordem financeira por conta do atraso na liberação de verba orçamentária. O Sr. **Sylvio de Andrade**, vice-presidente de Gestão e Relacionamento, informou que na Rede Nacional de Comunicação Pública há destaque de conteúdos, como a veiculação da Copa América de futebol e que no aspecto técnico, conseguiram atualizar e obter o mapa de cobertura da TV Brasil, considerando o alcance também das emissoras parceiras da Rede. Disse que é o terceiro semestre que conseguem realizar as iniciativas de relacionamento e de intercâmbio. Citou como exemplo a realização da nona edição do comitê de rede que é um encontro periódico dos dirigentes das emissoras, e dos encontros setoriais, como o de jornalismo, rádio, TV e comunicação. O próximo encontro será o de gestão, no dia 27 de agosto. A presidente **Ana Fleck** comunicou que Conselho foi convidada para essa reunião de rede e que ela participará. O Diretor-Presidente, **Américo Martins**, manifestou preocupação em relação à audiência, informando que os gráficos mostram grandes oscilações em algumas áreas. Houve aumento da parceria no RS, grande queda em PE onde houve expressiva queda de investimento, e no DF ocorreu aumento da audiência. No RJ houve significativa queda devido a problemas de sinal. Por outro lado, disse que a banda do satélite foi ampliada, com expressiva melhoria na recepção dos canais digitais. Coube ao sr. **Asdrúbal Figueiró Júnior**, diretor de Conteúdo e Programação, responder ao questionamento sobre a brusca queda de audiência em Pernambuco. Ele disse que uma queda desse tipo é por problema com sinal e que é difícil explicar uma queda tão grande só por causa da programação. Afirmou que a parceria no estado passa por dificuldade financeira, o que afeta sinal e área de cobertura, e que houve também redução no jornalismo local. A conselheira **Ana Maria Veloso** disse que conversou com o reitor da Universidade Federal de Pernambuco, seu local de trabalho, sobre a importância da parceria da EBC com a universidade e os investimentos que a instituição de ensino tem tentado fazer para melhoria da qualidade dos programas, da TV e das rádios. Disse que a queda de audiência é uma surpresa para ela e que vai conversar com o pessoal no estado para saber exatamente o que houve, tendo em vista que Pernambuco costuma ter boa audiência. O sr. **Américo Martins** comprometeu-se a disponibilizar todos os dados de audiência do Estado. Ele chamou atenção para dificuldade financeira dos parceiros nos estados. Informou que em Tocantins, por problemas financeiros, o sinal de satélite teve que ser cortado, razão pela qual a cobertura que era em todo o estado agora se limita à capital Palmas. Entende que a EBC precisa ajudar. Sobre as rádios, disse que é preocupante a baixa audiência das rádios AM. Disse que as pessoas ouvem cada vez menos rádio AM e sugeriu que elas sejam

transmitidas através de aplicativos. Segundo ele, já existe um aplicativo “mal resolvido” para rádios criado na EBC que demanda investimento para ser aprimorado. A FM do RJ é a rádio do grupo com maior audiência. No universo de conteúdos na *web* os resultados de audiência são melhores, com destaque para a Agência Brasil, que é bastante replicada. **Américo Martins** informou que só é possível medir o acesso direto e que é preciso fazer parcerias com os grandes portais para mensurar o acesso das notícias replicadas, principalmente pelo fato de que a Agência Brasil é um grande produtor de conteúdo no país, o que revela uma grande oportunidade para negociar acordos desse tipo. Reiterou a preocupação com investimento no parque tecnológico e disse que é preciso investir muito, desde de servidores a transmissores. A conselheira **Eliane Gonçalves** apoiou as parcerias para mensurar quem acessa as notícias da EBC e sugeriu incluir também a Radioagência Nacional. O sr. **Américo Martins** disse que ao anunciar mudanças na Agência e no Portal, com a fusão dos dois, esclareceu que tinha o propósito maior de melhorar toda a transmissão multimídia. O conselheiro **Paulo Derengoski**, residindo no interior do Rio Grande do Sul, destacou que a Agência Brasil já teve grande penetração nos jornais do interior e que observa uma aparente dificuldade de expansão da Agência. Pediu que se facilite o acesso desses jornais à Agência o máximo possível. O sr. **Américo Martins** informou que o material da Agência já é disponível para todo o mundo, mas que tem o objetivo de ampliar muito a distribuição. Entre as boas notícias, Martins disse que no primeiro semestre de 2015 a EBC teve várias indicações para o Prêmio TAL, do Uruguai, que reconhece a qualidade e excelência da produção de conteúdos realizados por emissoras públicas da América Latina. O Brasil de Darcy Ribeiro venceu um dos prêmios, dentre vários outros conquistados. A sra. **Nereide Beirão**, diretora de Jornalismo, comunicou que o programa “Caminhos da Reportagem” venceu o Prêmio Petrobrás de Jornalismo na categoria Programa Cultural. Houve também a conquista do Prêmio Sebrae de Jornalismo, etapa DF, e vários programas foram finalistas em premiações. Neste segundo semestre já há mais vitórias. A sra. **Myrian Porto**, diretora de Produção, apresentou as iniciativas de sua área que renderam bons resultados, entre elas, o acordo de cooperação com a instituição sul-americana Educar, que possibilita a troca de conteúdos. Destacou a programação ao vivo na Web, com grande audiência e participação de crianças e pais, e o sucesso do uso da segunda tela nas transmissões, recurso que deve ser mais utilizado. Falou também da boa repercussão de programas especiais como a Época de Ouro na Web e o programa especial no qual um jornalista com Síndrome de Down entrevistou Chico Buarque. Questionada pelo conselheiro **Paulo Derengoski** sobre a situação do banco de projetos, a sra. **Myrian Porto** disse que está em curso a fase de seleção de projetos inscritos no ano passado. Explicou que a demora se deve à carência de recursos e estima que até novembro serão anunciados os projetos selecionados de TV, rádio e Web. Também em novembro serão abertas as inscrições para novos projetos. O sr. **Américo Martins** informou que a programação inédita da TV Brasil cresceu 5.4% em relação ao primeiro semestre de 2014 e que a intenção é aumentar ainda mais. Comparado ao mesmo período, a programação ao vivo cresceu 20%, muito em função dos eventos esportivos transmitidos e o número de programas de rede aumentou 100%. A Rádio Nacional do Alto Solimões, única rádio que transmite em português em Tucuna, na região da tríplice fronteira com a Colômbia e o Peru, ampliou em 50% o conteúdo produzido na região. Foi notado o fortalecimento da rede pública de rádio com coberturas especiais, principalmente com a transmissão de eventos esportivos. Os direitos para transmissão no rádio das Olimpíadas de 2016 já estão assegurados. Está em andamento projeto de implantação da Rádio UFRJ FM, no RJ, que fará parte da rede da EBC, e foi concluída a reestruturação do Centro de Atendimento ao Ouvinte das emissoras no RJ. Quanto às Agências e o conteúdo digital que têm dado bom resultado do ponto de vista de audiência, com a nova estratégia para publicação em redes sociais, foi notada uma repercussão muito grande do conteúdo multimídia nas redes. Martins informou que a audiência da Radioagência teve crescimento de 73% em relação ao primeiro semestre do ano passado, e o Portal um aumento de 12%. O mês de junho foi o segundo melhor mês de audiência da história da web, com 3.267 usuários. A conselheira **Ana Maria Veloso** pediu explicações sobre o aproveitamento no Repórter Brasil de notícias produzidas pelas emissoras parceiras de fora do eixo RJ-SP-Brasília, que segundo o relatório é de apenas 10%. E perguntou se

Pernambuco tem conseguido cumprir o *deadline*, pois soube de matérias produzidas que não foram ao ar. A sra. **Nereide Beirão** explicou que apesar de 10% parecer pouco, não é, considerando o volume de conteúdo factual recebido das três praças citadas, além das notícias internacionais e de esporte. Exemplificou que no Recife há muita dificuldade com a produção de conteúdo factual. Afirmou que há a questão do *deadline*, que é fundamental dar retorno sobre a razão da matéria não ter sido usada e disse que sempre tentam aproveitar tudo o que recebem para atingir a meta de ser nacional. Sobre o balanço do primeiro semestre ela relatou que foram produzidos o Jornal Especial dos 450 anos da cidade do Rio de Janeiro, o Repórter São Paulo no aniversário da cidade, cobertura da Virada Cultura na capital paulista, o acompanhamento dos jogos de Toronto e dos 500 dias para os Jogos Olímpicos e Paralímpicos do Rio de Janeiro. Falou da boa repercussão em julho com a Maria Lúcia Fatorelli e o Observatório de Imprensa, com a Viviane Moser e do grande retorno do espaço público na internet, com muita participação em que as pessoas fazem perguntas no momento do programa. O conselheiro **Venício Artur de Lima** questionou como é feita a divulgação dos programas da TV Brasil, alertando que se as chamadas forem feitas apenas na própria emissora não atrairá quantidade de gente que certamente teria interesse em assistir se soubessem do programa. Perguntou sobre a divulgação nas redes sociais. A sra. **Nereide Beirão** reconheceu que a divulgação é muito fraca e disse que chega a ser frustrante ver programas muito elogiados em premiações que quase não são assistidos porque a audiência da TV Brasil é baixa. Contou que já foi pior, porque antes nem havia chamada durante a programação. O conselheiro **Joel Zito Almeida Araújo** citou a experiência que se vê em outras emissoras de *crossmidia*, em que, para alavancar a audiência de um programa, ele é citado em outros programas e precedidos de matérias sobre ele. O sr. **Américo Martins** disse que há algumas ações com excelentes resultados, como o uso do Facebook, mas que é preciso fazer muito mais na divulgação. Ele reclamou que na junção entre a Agência e o Portal, o nome do produto, Portal EBC, ficou "horrível" e disse que é preciso encontrar outro nome fantasia. A conselheira **Ima Vieira** parabenizou a forma inovadora da apresentação do relatório semestral, que permite melhor avaliação e monitoramento das metas. Perguntou se os Jogos Indígenas previstos para agosto irão mesmo acontecer. Sobre outro assunto de interesse da Amazônia, disse que o Festival de Ópera do Amazonas estava com problemas na organização e que a EBC havia se comprometido a encontrar outro evento correlato para cobrir. Informou que está ocorrendo o Festival de Ópera do Pará, com cobertura da TV Cultura local. Questionou o treinamento dos empregados, que está com status positivo, mas tem zero por cento de realização no semestre. Indagou sobre a situação do plano de cobertura das Olimpíadas de 2016, sobre o qual houve apenas a apresentação de um esboço na última reunião e mesmo assim estava com status de 100%. Por fim, perguntou porque foram canceladas as duas últimas ações de participação em eventos para produção de conteúdo e eventos regionais. O sr. **Américo Martins** informou que os jogos estão atrasados por vários motivos, inclusive de ordem econômica na capital de Tocantins, onde eles ocorrerão. Há um projeto específico de transmissão do evento, mas o problema está na organização local. Sobre o Festival de Ópera do Pará, disse que checaria e procurar fazer um registro, pois não havia mais tempo hábil para transmissão. Ficou de checar a questão do treinamento de empregados. Quanto ao plano de cobertura das Olimpíadas, disse que foi apresentado apenas um esboço mesmo e que deve ter ocorrido erro na classificação do status, pois o tema ainda está sendo trabalhado. Informou que o cancelamento das ações voltadas para produção regional ocorreu por falta de orçamento. O conselheiro **Isaías Dias** disse os Jogos Paralímpicos evidenciou que a EBC não consegue fazer propaganda de seus produtos e que a maioria dos conselheiros do Conselho Nacional de Direito das Pessoas com Deficiência não sabia que a EBC estava transmitindo a competição. O conselheiro **Mário Jakobskind** sugeriu a divulgação com antecedência do programa Caminhos da Reportagem sobre regulação da mídia, que poderá atingir um bom pico de audiência. A conselheira **Eliane Gonçalves** elogiou o novo formato da apresentação do relatório semestral, mas apontou alguns problemas como o fato de várias atividades que estão com o percentual de execução abaixo de 50% estarem com o status de OK. Chamou atenção para o atraso na execução da reestruturação dos Acervos e catalogação do material. Também cobrou a execução do treinamento dos empregados e disse que a

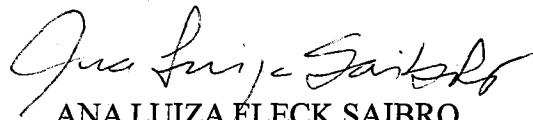
empresa precisa rever a exigência de que os cursos sejam realizados fora do horário de trabalho porque a demanda por treinamento é da empresa e o empregado não pode ser obrigado a fazer hora extra para se capacitar. Destacou que a Rádioagência ultrapassou a meta ao conquistar 642% de usuários de rádio cadastrados. A sra. **Denise Boccacina**, da Superintendência de Agência e Conteúdos Digitais, explicou que a Rádioagência conta agora com uma central de conteúdos e que houve um recadastramento de todos os e-mails, além de uma ação direta com os usuários. O conselheiro **Joel Zito Araújo** alertou que todas as pessoas negras com alguma influência nas redes sociais reclamam que a população negra não é representada na mídia e que há uma história no país de negação da presença da imagem e da cultura negra na mídia. Defende que a EBC e a TV Brasil conquistem esse seguimento. O sr. **Adriano de Ângelis**, representante do Ministério da Cultura, questionou o Eixo II do relatório, na página 25, que trata do eixo de conteúdo colaborativo. Disse que foi cobrado no seminário o fortalecimento desse campo de conteúdo da produção colaborativa, participativa e compartilhada. Como contribuição para melhor cobertura dos Jogos Paralímpicos, informou que está sendo desenvolvido pelo governo e por instituições da sociedade civil um trabalho semelhante ao realizado nas Olimpíadas de Londres, com programação cultural e atividades voltadas para o público com deficiência. Convidou a EBC e o Conselho para participarem da reunião que será realizado ainda no mês de agosto. O conselheiro **Isaiás Dias** apontou falhas graves de acessibilidade aos produtos da EBC e perguntou se há projetos para inserção da linguagem de libras na programação e audiodescrição. Sugeriu que a EBC converse com o Conselho Nacional de Direito da Pessoa com Deficiência para ajudar nesses projetos. O sr. **Américo Martins** disse que o projeto existe e que há todo interesse em destinar os recursos necessários para ampliar a acessibilidade, servindo até de exemplo para as emissoras comerciais. A sra. **Myriam Porto**, diretora de Produção, informou ao conselheiro que de segunda à sexta-feira, às 8h, vai ao ar o programa Visual, apresentado em libras. A sra. **Denise Boccacina** lembrou que o programa foi indicado ao prêmio TAL e que a intenção é aumentar a acessibilidade na programação. A sra. **Regina Silvério**, secretária executiva, disse que os custos se elevarão e que é necessário desenvolver parcerias. Pediu auxílio do conselheiro Isaiás Dias para isso. O sr. **Américo Martins** disse que já está sendo discutida a possibilidade de convênios com universidades que trabalham com acessibilidade. O sr. **Sylvio de Andrade**, vice-presidente de Gestão e Relacionamento, convidou os conselheiros para mais uma edição do Diálogos com a EBC, no dia 24 de agosto, na sede na EBC no Rio de Janeiro, evento destinado ao público interno da empresa que receberá convidados para discutir as Olimpíadas. O conselheiro **Anderson Araújo Santos** pediu para incluir no debate comunicadores que estão nas favelas e que farão a cobertura dos jogos, o que será combinado posteriormente com Sylvio Andrade. O conselheiro pediu mais informações sobre o programa Jovem Diário, que tem reprogramação prevista para 2016, e sobre o comitê de programação, que não teria autorizado o programa. Pediu para acompanhar e contribuir com o programa, que para ele precisa ser apresentado e produzido por jovens. O sr. **Américo Martins** disse que o Jovem Diário é um projeto reprogramado e não iniciado ainda na Rádio Web, mas que está na fila. Disse que o segundo semestre de 2015 será mais dedicado à rede de rádios. Brincou que o conselheiro Anderson será muito "importunado" para colaborar com a produção. O sr. **Asdrúbal Figueiró Júnior**, diretor de Conteúdo e Programação, disse que o programa Jovem Diário nem chegou a passar pelo Comitê de Programação e que ele foi reprogramado por restrições financeiras. Ele explicou que o comitê é um órgão interno, que reúne pessoas das várias áreas da emissora a cada 15 dias para discutir e aprovar os programas que entram ou saem da grade. A conselheira **Ana Maria da Conceição Veloso** indagou como está a cobertura dos Jogos Parapanamericanos e pediu que o conselheiro Isaiás Dias acompanhe, na medida do possível, a discussão sobre acessibilidade nos programas da EBC para que no próximo plano de trabalho da empresa as políticas de acessibilidade já tenham metas para além do *close caption* e da audiodescrição. A sra. **Nereide Beirão** falou que a EBC sempre teve tradição de cobrir de forma muito mais intensa os jogos paralímpicos do que os olímpicos e que este ano foi negociado, inclusive, direito de transmissão da competição e produção de várias matérias, inclusive por uma repórter com deficiência. O sr. **Américo Martins** registrou seu agradecimento ao Comitê Paralímpico Brasileiro pelo apoio dado a

EBC para que conquistasse os direitos de transmissão. A conselheira **Evelin Maciel** disse que conheceu o conselheiro **Anderson Santos** no programa Câmera Ligada, da TV Câmara, que trata da democratização da comunicação, onde ele integrou-se ao Conselho Jovem do programa, numa metodologia de trabalho que pode ser adotada pela EBC. Explicou que é um conselho informal, que funciona a partir do voluntariado dos jovens, para participar e definir todas as pautas dos programas. Sobre o relatório semestral, pediu que os próximos apontem os investimentos da empresa na área de transmissão, que está relacionada à questão da audiência, para que o Conselho Curador defenda a ampliação desses investimentos junto ao Conselho de Administração. O conselheiro **Mário Jakobskind** lembrou que o grande telespectador da TV Brasil e de outros canais de televisão é o pessoal idoso e que a empresa também precisa investir em programação específica para esse grupo. A conselheira **Leticia Yawanawá** parabenizou a EBC por ter a intenção de cobrir os Jogos Mundiais Indígenas, que conta com encontro de mulheres pajé. A conselheira **Rita de Cássia Freire** falou sobre a Cartilha de Participação da Sociedade, e pediu um retorno da empresa a um projeto que foi muito discutido pelo Conselho. O sr. **Bráulio** informou que a cartilha está no ar, que foi feito material de divulgação para televisão, rádio e internet, apresentando os canais da EBC e convidando a população a participar com pautas, críticas, sugestões, vídeos e projetos. Disse que a cartilha, que está em constante processo de melhoria, ajudou a identificar lacunas, como a falta de um e-mail institucional para aquisição de conteúdos, que já foi criado. O conselheiro **Isaías Dias** criticou que a cartilha não é tão participativa assim porque uma parte da população brasileira não tem acesso a ela e apontou que deve melhorar a sua acessibilidade. A conselheira **Rita de Cássia Freire** agradeceu ao sr. Bráulio e disse que as sugestões apresentadas já foram aceitas porque a cartilha só passará a existir de fato quando todos/as os/as brasileiros/as tiverem acesso a ela e depois que ela for testada pela participação. Sugeriu uma audiência pública sobre participação social. A conselheira **Eliane Gonçalves** destacou que a cartilha traz o "Fale com a Redação", com um endereço de e-mail, e que, conforme discutido no seminário, o ideal seria especificar mais esse contato de forma menos centralizada, disponibilizando, por exemplo, um Fale com a Redação da TV Brasil, da Agência Brasil... Deixou o tema para reflexão. O conselheiro **Anderson Araújo Santos** também sugeriu a disponibilização de um número de WhatsApp, canal bastante utilizado para compartilhar informações e vídeos. A conselheira **Leticia Luiza Yawanawá** apoiou a sugestão do colega, mas destacou que nos lugares mais longínquos, como onde vivem os povos da floresta, o principal meio de informação continua sendo o rádio. Pediu informações sobre as rádios na Amazônia, que serão providenciadas.

7) Relatório da Ouvidoria. A ouvidora Joseti Marques está de férias e o relatório de junho e julho foi apresentado pelo sr. **Tiago Severino**, seu substituto. Após saudar os novos conselheiros, ele disse que o destaque na TV Brasil foi, mais uma vez, o programa Caminhos da Reportagem, em especial a edição Independência e Morte, a África Portuguesa, que mereceu muitos elogios da Ouvidoria, pela qualidade da pesquisa e da produção do material. Há elogio também ao desenho animado Historietas Assombradas, na faixa infantil, que sempre recebe muitas manifestações na Ouvidoria, nem todas favoráveis. A edição elogiada tratou da representação gênero, de forma discreta e delicada. Também foi destaque na TV Brasil uma edição do Espírito Santo Rural, no qual uma entrevista com um deputado do estado que durou quase a metade de todo o programa foi considerada como promoção pessoal do político, o que foi criticado. A entrevista apresentou diversos problemas e a Ouvidoria questiona se houve verificação antes do programa ir ao ar. Foi analisada a cobertura da Operação Lava Jato, da Polícia Federal. Na Agência Brasil foi observado que falta mais densidade e contextualização em algumas matérias factuais. No sistema de rádios também foi avaliada a cobertura da Lava Jato, com 24 matérias, e do escândalo de corrupção na Fifa, com 13 matérias. A cobertura foi elogiada, mas há registro também de alguns problemas de contextualização e superficialidade de informações. Foi criticada a matéria do Repórter Brasil no rádio que deveria falar da discussão no Senado sobre a MP 672, mas a notícia fez apenas um histórico sobre o salário mínimo, sem tratar do factual. O relatório destacou de forma muito positiva que a Rádio Nacional do Alto Solimões agora está *on line*, conforme pedido de muitos ouvintes, o que também facilita o acompanhamento da Ouvidoria. Por outro lado, o documento aponta

aumento das reclamações sobre o sinal da Rádio Nacional da Amazônia, que está com o transmissor de uma das duas frequências danificado desde setembro de 2014. As peças foram solicitadas três meses antes do problema acontecer, mas até o momento o edital para compra não está pronto. O conselheiro **Paulo Derengoski** reforçou a importância da Rádio Nacional da Amazônia. A presidente **Ana Fleck** manifestou preocupação com as novas rádios, com o que se pretende fazer e os obstáculos e sugeriu pautar o tema para a reunião de outubro do Conselho. A conselheira **Eliane Gonçalves** chamou atenção para o ES Rural, programa de rede que entra na faixa da manhã. Disse que é muito positivo o preenchimento da grade com um programa rural nesse horário, mas ficou preocupada com o questionamento do relatório sobre a verificação do material antes de ir ao ar e o apontado proselitismo político. Explicou que o deputado federal foi escolhido para dar entrevista por ser especialista em degustação de café, foi presidente da Encafé que lida com questões rurais delicadas no estado, como a relação entre indígenas e a produção rural no ES. Disse que o material é endossado quando entra na grade. Elogiou as mudanças no Repórter Brasil Noite, mas criticou a cobertura dos assuntos de interesse do Governo Federal, com mera reprodução de releases. Acredita que essa postura prejudica a credibilidade da empresa, que deixa de ser uma voz importante até para mostrar o outro lado da crise. Alertou que um leitor observou um erro em matéria da Agência Brasil cometido após a notícia ter sido replicada por outro site de notícias. Sobre a cobertura da Lava Jato, entende que é preciso buscar cientistas políticos e economistas novos, com uma leitura diferente, mais ampla, mais contextualizada no cenário da América Latina e do mundo. A presidente **Ana Fleck** pediu informação sobre a preparação do programa da Ouvidoria na TV Brasil. O sr. **Tiago Severino**, ouvidor adjunto, disse que a suspensão do programa foi lamentada no seminário e que foi discutido dentro da Ouvidoria o realinhamento das atividades. Foi feito argumento e pré-roteiro do que virá a ser o programa. A ouvidora volta de férias na próxima segunda-feira e irá trabalhar para receber o quanto antes uma equipe para começar a produzir o programa. A Coluna da Ouvidoria voltará a ser publicada na internet. A presidente **Ana Fleck** agradeceu as informações e reiterou que a volta desse programa é prioridade para o Conselho. 8) Informes EBC. O sr. **Laurindo Leal** avisou que vai ao ar amanhã, às 20h, o programa Ver TV sobre a criminalização das religiões de matriz africana na televisão brasileira. A presidente **Ana Fleck** comunicou que as entidades que compõem a Frente na Câmara, entre elas o Conselho Curador, aderiram a um mandado de segurança contra a forma de eleição do Conselho de Comunicação Social. A liminar foi negada e o mérito não foi analisado ainda. Explicou que não avisou antes porque soube tardiamente e achou cabível aderir. A conselheira **Rita de Cássia Freire** informou que o Portal EBC também fará um programa especial sobre a democratização da comunicação. O sr. **Américo Martins** comunicou que depois de transmitir a Série C, a EBC fechou a Séries B, C, D e o Campeonato Feminino. A pedido do Conselho, serão encontrados horários alternativos para as transmissões. Ainda no esporte, informou que conquistaram para a Rádio Nacional o comentarista Cláudio Carsugi, demitido depois de 60 anos da Rádio Jovem Pan. Existe a possibilidade de que ele também participe de programas de televisão. Disse que teve uma reunião com o presidente da TV Cultura, Márcio Mendonça, e que entre os diversos assuntos tratados levantou a necessidade de resgatar o programa "Viola, Minha Viola" em coprodução com a TV Brasil. A presidente **Ana Fleck** convocou o fechamento do calendário dos próximos encontros, começando pela reunião das câmaras temáticas no próximo dia 24. A conselheira **Rita de Cássia Freire** informou que houve uma reformulação no funcionamento das câmaras e que os novos conselheiros serão convidados a escolher uma delas, que não são deliberativas, mas discutem temas específicos para serem levados ao Conselho. O Secretário Executivo **Guilherme Strozi** tranquilizou os novos conselheiros quanto às informações e rotina operacional do Conselho. Explicou que a Secretaria Executiva estava muito concentrada no seminário do modelo institucional da EBC e na reunião de hoje, mas que nos próximos dias irá elaborar uma espécie de cartilha demonstrando todas as ações do Conselho Curador. Apresentou todos de sua equipe e disse que estão à disposição de todos para esclarecer dúvidas. A presidente **Ana Fleck** informou que a próxima reunião ordinária será no dia 21 de outubro e que falta definir a data da audiência pública em novembro. Já avisou que na reunião seguinte, em 9 de dezembro, ela concluirá

seu mandato na Presidência do Conselho, quando haverá eleição do/a novo/a presidente. O sr. **Bráulio** disse que foram procurados há alguns meses pela conselheira Ana Veloso com o interesse de fazer uma visita à TV Inis, no Rio de Janeiro, produzida pelo Instituto Nacional de Surdos. A visita foi agendada para o dia 2 de setembro e contará também com a participação da presidente Ana Fleck e do conselheiro Isaias Dias, além de outros que estiverem interessados. O grupo deverá apresentar um relatório para ser apresentado aos demais conselheiros. A presidente agradeceu a presença de todos dando por encerrada a Reunião. Para constar, eu, **Guilherme Strozi**, secretariei a reunião, lavrei a presente Ata, que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes na reunião.



ANA LUIZA FLECK SAIBRO

Presidente



RITA FREIRE

Vice-Presidente



Representante do Ministro de Estado da Secretaria de Comunicação Social da
Presidência da República



Representante do Ministro da Cultura



ANA MARIA DA CONCEIÇÃO

VELOSO

Conselheira



CLÁUDIO SALVADOR LEMBO

Conselheiro



ENDERSON ARAÚJO DE JESUS

SANTOS

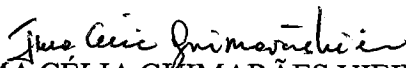
Conselheiro



ELIANE PEREIRA GONÇALVES

Conselheira

EVELIN MACIEL BRISOLLA
Conselheira


IMA CÉLIA GUIMARÃES VIEIRA
Conselheira

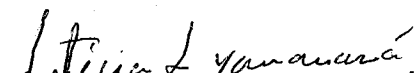


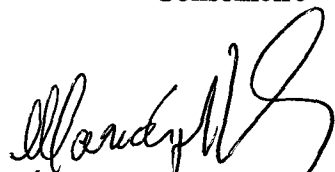
ISAIAS DIAS
Conselheiro

JOÃO JORGE SILVA RODRIGUES
Conselheiros

JOSÉ ANTÔNIO FERNANDES
MARTINS
Conselheiro


JOELZITO ALMEIDA ARAÚJO
Conselheiro


LETICIA LUIZA YAWANAWÁ
Conselheira

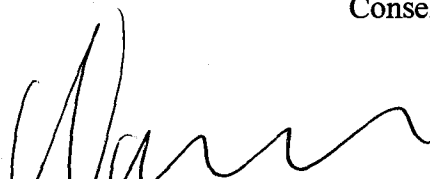

MÁRIO AUGUSTO JAKOBSKIND
Conselheiro

MURILO RAMOS
Conselheiro


PAULO RAMOS DERENGOSKI
Conselheiro

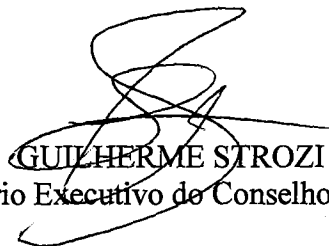

ROSANE MARIA BERTOTTI
Conselheira


VENÍCIO ARTUR DE LIMA
Conselheiro


WAGNER TISO VIEGA
Conselheiro


AMÉRICO MARTINS
Diretor-Presidente da EBC

TIAGO SEVERINO
Ouvidor-Adjunto da EBC

A handwritten signature in black ink, consisting of several overlapping loops and a horizontal line, positioned above the printed name and title.

GUILHERME STROZI
Secretário Executivo de Conselho Curador